

Caderno de Apoio à
Aprendizagem – EJA

HUMANAS

Volume 3

SOCIOLOGIA

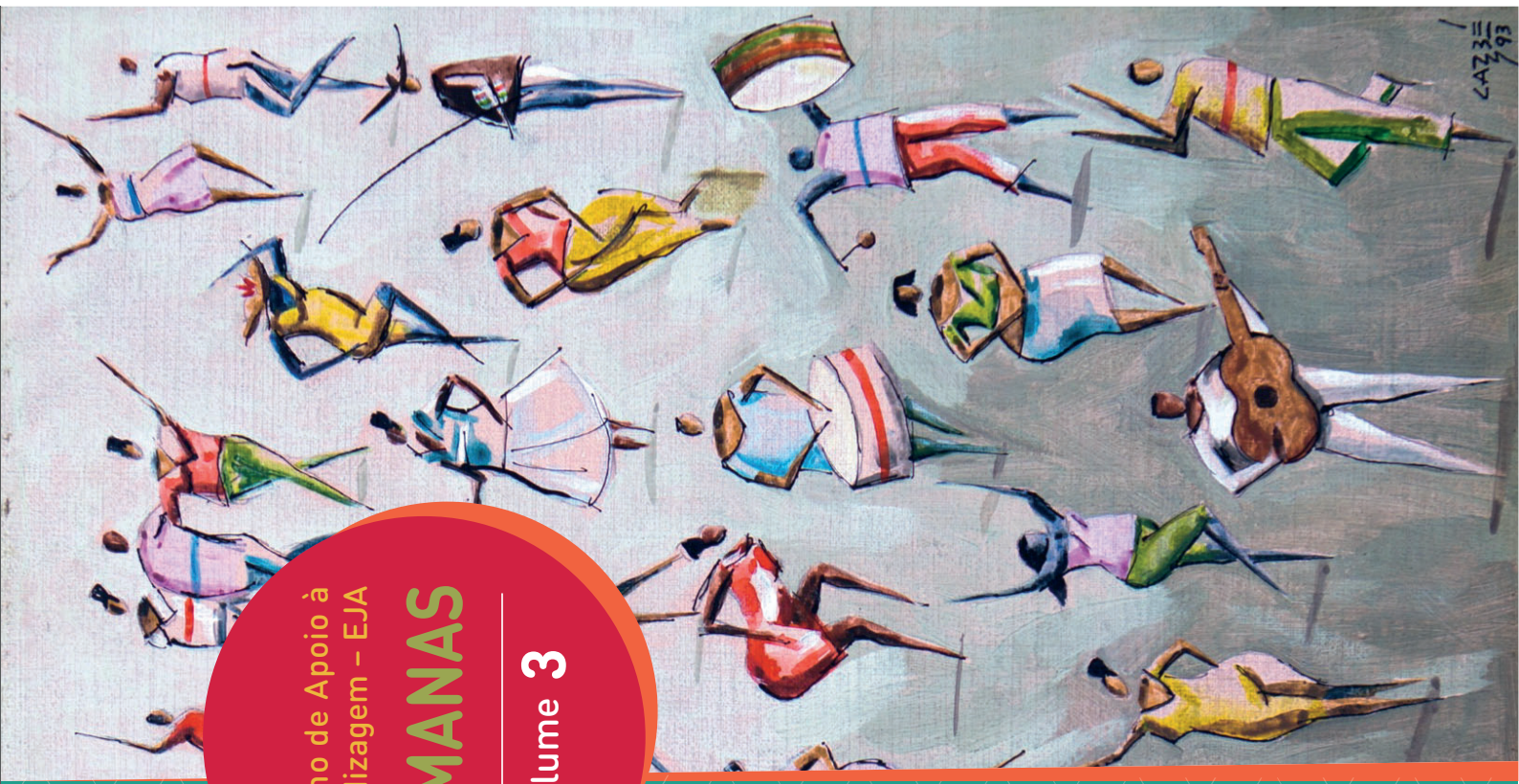
FILOSOFIA

EIXO VI/TAII

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO



a desigualdade, cresce a violência com a justificativa na falta de emprego, na falta de oportunidade, na falta de escolaridade.

Diante destas situações, percebe-se que é necessário uma distribuição mais justa da renda, e que haja também facilidade de acesso de toda a sociedade a uma educação de qualidade. Para isso, é dever do Estado democrático desenvolver programas de incentivo para romper as barreiras sociais e econômicas dos brasileiros, pois só assim conseguirão combater de forma significativa a desigualdade social no país.

Escreva um texto sobre a importância dessas atividades para você, querido(a) estudante. Nesse texto, você deve relacionar o tema **desemprego e desigualdade** com a sua vivência na cidade em que mora, em sua casa, no seu bairro, em sua escola ou com a vivência de pessoas próximas a você. Cite também, com o que você concorda ou discorda no tema trabalhado.

Boa produção!

8 AUTOAVALIAÇÃO

- 1 Após o estudo desse tema relevante, o que você define sobre desemprego e desigualdade?
- 2 Você sentiu necessidade de pesquisar mais sobre o assunto?
- 3 Você gostou do assunto da trilha?
- 4 Conseguiu realizar todas as atividades da trilha?

EXPEDIENTE

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador
João Leão | Vice-Governador
Jerônimo Rodrigues | Secretário da Educação
Danilo Melo Souza | Subsecretário
Manuelita Falcão Brito | Superintendência de Políticas para a Educação Básica
Isadora Silva Santos Sampaio | Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

Coordenação Geral

Iara Martins Icó Sousa
Isadora Silva Santos Sampaio
Jorge Bugary Teles Junior

Relação dos professores

Alan Denis Silva Araújo
Alda Vângela Silva Santos
Ana Carolina de Almeida Ribeiro
Ana Cristina Florindo Mateus
Ana Flávia Ferreira de Brito Oliveira
Ana Maria de Jesus Freitas
André de Oliveira Silva Ferreira
André Luís Santos Pennycook
Andrea Maria Chagas
Carlos Eduardo Lima dos Santos
Daiane Trabuço da Cruz
Diogo Moura Ramos
Elidneide Maria dos Santos
Elmeide Climaco Duarte Araújo
Elizabeth Bastos da Silva
Elizabeth Bastos Lima
Eliomar Guerra Lima
Érika Pereira da Silva Carlos Nascimento
Eugênio de Jesus Araújo
Janaina Gelma Alves do Nascimento
Janildes Almeida Chagas
Joan Helder de Jesus Santos
Jorge Bugary Teles Junior
Jose Osmar Rios Macedo

Joseane Maytê Sousa Santos Sousa
Juglielma Guimarães de Jesus Almeida
Juliana da Costa Neres
Lúcia Santos Santos
Luciana de Jesus Lessa Censi
Lucinaldo de Oliveira Reis
Lucinalva Borges Moreira
Ludmila de Araújo Pereira
Maíra Xavier Araújo
Mayra Paniago

Maria das Graças Rodrigues de Souza
Maria das Graças Nascimento Cardoso
Maria Elisa de Sá Jampietro
Marinalva Silva Mascarenhas
Poliana Lobo dos Santos e Santos
Roseane Oliveira Rios
Sandra da Silva Araújo
Sâmela Marthal Pereira de Souza
Shirley Ornelas Oliveira
Simone Lima de Assis Rizério
Suzana Santiago Sobral
Valéria Marta Ribeiro Soares
Viviana Oliveira Mateus

Suporte pedagógico

Catarina Cerqueira de Freitas Santos
Cintia Plácido Silva Meireles
Cristiano Rodrigues de Abreu
Macia da Silva Mascarenhas

Apoio técnico

Luiza Ubiratan de Oliveira
Ivanete Conceição Oliveira Amorim
Maria Célia Silva Coelho
Marcella Vianna Bessa

Projeto gráfico e diagramação

Marjorie Amy Yamada

Foto da capa

Bloco de Carnaval – Carybé (1993)

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional os **Cadernos de Apoio à Aprendizagem – EJA**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues

Secretário de Educação do Estado da Bahia

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Muito bem... Agora é com você!

A todo momento estamos criando e aprendendo a fazer coisas novas. A criatividade é uma capacidade inerente ao ser humano. Somos seres que inventam e reinventam! Convido você a demonstrar, por meio de palavras, frases, desenhos, músicas, vídeos, poemas, cordel, pintura ou qualquer outro meio de linguagem, aquilo que você descobriu nesta maravilhosa viagem. O desafio que proponho a você é: em seu **caderno** ou em uma folha em branco ou até mesmo no seu celular, sistematize tudo aquilo que aprendeu até agora! Mas, lembre-se: use a sua criatividade, ela o ajudará neste percurso. Mão na massa! Agora é sua vez!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

A desigualdade social refletida no desemprego

Os problemas sociais provocados pelo desemprego e pela desigualdade social estão refletidos no aumento da violência no país. Entre as diversas causas que contribuem para isso tem-se como as principais: a má distribuição da renda e falta de acesso à educação de qualidade.

Em relação à distribuição da renda, nota-se que há um grande desequilíbrio nos rendimentos distribuídos à população, pois uma parcela mínima da sociedade concentra a maior parte da riqueza, enquanto a maioria dos brasileiros estão desempregados, com baixos rendimentos, ou vivendo a baixo da linha da pobreza. Observa-se também que como a maior parte da população tem baixo nível de escolaridade devido ao difícil acesso a uma educação de qualidade, torna-se mais trabalhoso conseguir um emprego, e quando conseguem ganham pequenos salários que em muitos casos não são suficientes para garantir o sustento da família.

Por esses e por outros problemas decorrentes da desigualdade é que hoje com um aumento drástico da violência e do desemprego porque, junto com

Assinada seu doutor, assim dizia a petição dentro de dez dias quero a favela vazia e os barracos todos no chão. É uma ordem superior. Ôôôôôô Ô meu senhor, é uma ordem superior. Não tem nada não seu doutor, não tem nada não. Amanhã mesmo, vou deixar meu barracão. Não tem nada não seu doutor, vo sair daqui. Para não ouvir, o ronco do trator.

Pra mim não tem problema em qualquer canto me arrumo de qualquer jeito me ajeito. Depois o que eu tenho é tão pouco minha mudança é tão pequena que cabe no bolso de trás. Mas essa gente ai hein como é que faz?



Autor: Adnael, 2018.

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! É com grande alegria que continuaremos nossos estudos. Caminhando por essa trilha você irá aprender sobre a cultura, um tema bastante relevante que o levará a reflexões e conhecimento importantes.

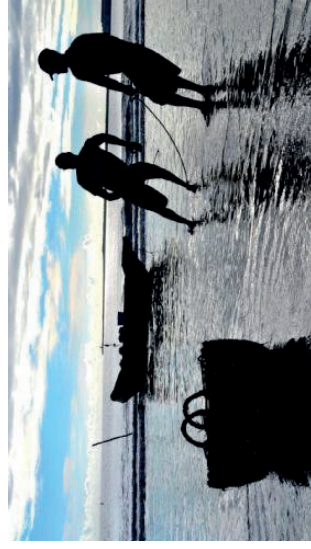
2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para iniciar o nosso percurso, vou lançar algumas perguntas e você anotará as respostas em seu **caderno**.

- As pessoas têm comportamentos e costumes iguais em todas as sociedades?
- O que difere um povo de outro?
- Você acha que a forma de comportamento do jovem de hoje é igual a de 50 anos atrás?
- O que faz a sociedade mudar?
- O que faz os hábitos das pessoas mudarem?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe as imagens abaixo e tente perceber seus elementos.





O que as pessoas estão fazendo? Por que o fazem? Quais conhecimentos precisam ser adquiridos para realizar determinada tarefa? Como adquiriram habilidades para fazerem o que fazem?

Escreva em seu **caderno** suas percepções.

4 EXPLORANDO A TRILHA

O ser humano é transformador tanto da natureza como das relações sociais. Somos participantes da construção do mundo da cultura. Vamos investigar mais a fundo sobre esse conceito nos textos abaixo.

Texto 1

Cultura

Cultura é um termo complexo e de grande importância para as ciências humanas em geral. Sua etimologia vem do latim *culturae*, que significa “ato de plantar e cultivar”. Aos poucos, acabou adquirindo também o sentido de cultivo de conhecimentos. A noção moderna de cultura foi sintetizada pela primeira vez pelo inglês Edward Tylor, conceituando-a como um complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos por uma pessoa como membro de uma sociedade.

Nesse sentido, podemos dizer que a cultura engloba os modos comuns e aprendidos de viver, transmitidos pelos indivíduos e grupos em sociedade. Para além de um conjunto de práticas artísticas, tradições ou crenças religiosas, devemos compreender a cultura como uma dimensão da vida cotidiana de determinada sociedade.

Das 6h às 10h da manhã, N. e V. se esbarram, voltam a se separar, até que concluem a jornada do dia. Entre 10h30 e 11h rumam de volta para casa, em um sol cuja sensação térmica beira 40 graus ou mais.

Chegam entre às 12h ou 13h. E começam o processo do cuidado da família. Somente após terem terminado os afazeres é que juntam, reflexivas, o acumulado da semana, para verem o quanto receberam em troca de todo o esforço físico, mental e afetivo presentes na jornada diária de trabalho não pago em sua totalidade, cujo preço a receber depende de uma tal oferta e procura ministrada pelo senhor mercado.

Sem dúvida estas mulheres sabem, na prática, o poder das latinhas em suas rendas mensais. O que não vale, necessariamente, para aqueles e aquelas que, após consumirem o líquido de “luxo” de dentro, descartam o “lixo”, sem ter a menor ideia de que o aparente destino final, é apenas o recomeço de um processo produtivo, mediado por abusivas, desumanas, empreendedoras horas de superexploração da força de trabalho destas nada invisíveis pessoas que para viver dignamente se movimentam pelas cidades que habitam a cidade. Cavucam diariamente nossos lixos para sobreviverem ou completarem suas rendas familiares.

Adaptado de: <<https://outraspalavras.net/trabalhoeprecarizado/fome-estomago-e-consciencia-da-sua-petexploracao/>>

5 RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Baseando-se nos estudos até aqui, relacione a música com a charge abaixo. Em seguida, escreva em seu **caderno** qual a relação entre desemprego e desigualdade social.

Texto 2

Despejo Na Favela

Adoniram Barbosa

Quando o oficial de justiça chego
Laaa naaaa favela,
e contra o seu desejo,
entregou para seu narciso
Um aviso, uma ordem de despejo.

- 1 Qual sentimento a imagem te passa?
- 2 Qual é a situação do desemprego na sua cidade?
- 3 Você acha que o desemprego é responsabilidade de quem?

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1

Fome, estômago e consciência da superexploração

“N” tem 63 anos e vive em sua casa com esposo e filho. “V”, sua companheira de trabalho e amiga da vida, vizinha de bairro e acompanhante histórica de mais de 12 anos de caminhadas pelos bairros, tem 58 e vive com mais 13 pessoas. Duas mulheres negras, batalhadoras, que empurraram o carinho de construção vazio, na ida, e com aproximadamente uns 12 a 13 kg, na volta, quando o giro pelos ditos bairros nobres, é bom.



Estas duas mulheres saem de suas casas as duas da madrugada, caminham por aproximadamente 3h até sua parada inicial de trabalho do dia – um bairro que fica há aproximadamente 20km de onde moram –, entre subidas, descidas, avenidas longas e vielas ao longo do percurso.

No bairro dos descartes que serão transformados em sustento por N. e V. – o mais populoso da ilha dos sonhos – estas trabalhadoras, ao longo da manhã, integram a paisagem de urbanismo que resulta repleto de arranha-céus e, quando é possível antever, ver, conviver, algo de humanidade entre suas ruas.

Chegam entre às 5 e 5h30 da manhã, sentam, fazem seu lanchinho de forma socializada e esperam a descida dos lixos presentes nos mais de 100 edifícios e casas que compõem parte das ruas em que transitam. Junto com elas, registram-se outros e outras tantas trabalhadoras no mesmo ofício, sem necessidade de disputar território, afinal, tem latinha, garrafa pet, misturada a tudo quanto é tipo de material descartado, para todos e todas.

Uma característica da cultura é que ela é indissociável da realidade social. A cultura está presente sempre que os seres humanos se organizam em sociedade. A cultura é uma construção histórica e produto coletivo da vida humana. Isso quer dizer que falar em cultura implica necessariamente se referir a um processo social concreto. Costumes, tradições, manifestações culturais e folclóricas como festas, danças, cantigas, lendas, etc. só fazem sentido enquanto parte de uma cultura específica; ou seja, as manifestações culturais não podem ser compreendidas fora da realidade e história da sociedade a qual pertencem.

Outra característica da cultura é o seu aspecto dinâmico. Por isso é mais pertinente pensá-la como um processo e não como algo estagnado no tempo. Isso fica claro no mundo globalizado, marcado por rápidas transformações tecnológicas, pelo constante contato entre as culturas e disseminação de padrões culturais pelos meios de comunicação de massa. Porém, mesmo quando se fala de sociedades tradicionais, não quer dizer que elas não se modifiquem. Todo aspecto de determinada cultura tem a sua própria dinâmica, pois não existe nenhuma sociedade humana que esteja isenta de transformações com o tempo e contato com outras culturas.

A cultura de determinada sociedade é passada de uma geração a outra através da educação, manifestações artísticas e outras formas de transmissão de conhecimento. O comportamento dos indivíduos vai depender desse aprendizado cultural. Portanto, um menino e uma menina agem diferentemente não por causa de seus hormônios, mas devido à educação diferenciada que recebem. É por isso também que maneiras de falar, se vestir, se alimentar, se comportar, etc. de um povo específico pode ser tão estranho aos olhos de outros povos. O que é repugnante para indivíduos de uma sociedade, pode ser desejável em outra. Mais ainda: em uma mesma sociedade, o que era impensável no século passado pode se tornar comum hoje em dia e vice-versa.

As sociedades humanas historicamente desenvolveram formas diferentes de se organizar, de relacionar internamente, com outros grupos sociais e com o meio ambiente. Sociedades distintas vão necessariamente originar culturas diferentes, ou seja, diferentes formas de ver o mundo e orientar a atividade social.

Luiz Antonio Guerra. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociedade/cultural/>

Em sentido antropológico, não falamos em Cultura, no singular, mas em culturas, no plural, pois a lei, os valores, as crenças, as práticas e instituições variam de formação social para formação social. Além disso, uma mesma sociedade, por ser temporal e histórica, passa por transformações culturais amplas e, sob esse aspecto, antropologia e História se completam, ainda que os ritmos temporais das várias sociedades não sejam os mesmos, algumas mudando mais lentamente e outras mais rapidamente.

A esse sentido histórico-antropológico amplo, podemos acrescentar um outro, restrito, ligado ao antigo sentido de cultivo do espírito: a Cultura como criação de obras da sensibilidade e da imaginação – as obras de arte – e como criação de obras da inteligência e da reflexão – as obras de pensamento. É esse segundo sentido que leva o senso comum a identificar Cultura e escola (educação formal), de um lado, e, por outro lado, a identificar Cultura e belas-artes (música, pintura, escultura, dança, literatura, teatro, cinema, etc.).

Se, porém, reunirmos o sentido amplo e o sentido restrito, compreendemos que a Cultura é a maneira pela qual os humanos se humanizam por meio de práticas que criam a existência social, econômica, política, religiosa, intelectual e artística.

A religião, a culinária, o mobiliário, as formas de habitação, os hábitos à mesa, as cerimônias, o modo de relacionar-se com os mais velhos e os mais jovens, com os animais e com a terra, os utensílios, as técnicas, as instituições sociais (como a família) e políticas (como o Estado), os costumes diante da morte, a guerra, o trabalho, as ciências, a Filosofia, as artes, os jogos, as festas, os tribunais, as relações amorosas, as diferenças sexuais e étnicas, tudo isso constitui a Cultura como invenção da relação com o Outro(...)

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. Ed. Ática, São Paulo, 2000.

Para aprender mais:

- ▶ **Escritos de Marilena Chauí | O que é cultura?** – https://youtu.be/_YQcFNoiDMw

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

O desemprego é a condição dos indivíduos que se encontram em idade para trabalhar, estão em busca de trabalho, mas não conseguem encontrar uma atividade e, portanto, não possuem fonte de renda. Suas causas vão desde a automatização de processos produtivos até crises econômicas cíclicas e temporárias. Mais recentemente, a pandemia da covid-19 tornou-se um determinante da condição do desemprego. Entre as consequências estão:

Consequências do desemprego

Algumas das principais consequências decorrentes do desemprego são:

- aumento da pobreza, principalmente nos grandes centros urbanos;
- aumento da violência (domiciliar e urbana);
- maiores índices de criminalidade;
- redução do consumo associada à redução (ou ausência) da renda dos indivíduos ou famílias;
- aumento do trabalho informal e do subemprego.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Olá! A trilha tá só começando! Vamos examinar a imagem abaixo:



Desemprego e desigualdade

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Agora que já foi plantada uma semente no jardim da sua vida, você aceitou cuidar bem dela, durante todo o percurso que se iniciou. Vamos continuar a regar para que haja uma boa germinação, um crescimento saudável, uma floração linda maravilhosa, excelentes frutos e uma colheita perfeita e satisfatória.

Daremos continuidade a nossa caminhada pelo conhecimento. É com a mesma alegria, confiança e grande otimismo, que cotinuamos todos juntos de mãos dadas, nós e vocês em uma perfeita sintonia. Continuo afirmando, vocês, alunos, são os verdadeiros heróis e heroínas que continuam equilibrando todos os desafios da vida adulta e estudando. Afinal, não é nada fácil, pois temos que superar dificuldades em um caminho ainda mais cheio de incertezas, mas com muita esperança de um futuro melhor. Então vamos lá.

O trabalho dignifica o homem? Qual é a importância dessa frase?

O trabalho dignifica o homem, essa é uma expressão bastante conhecida. Mas será que as pessoas sabem realmente o que ela significa? Dignificar significa dar dignidade, enobrecer. E realmente o trabalho possui um papel muito importante para isso, desde que, claro, seja realizado em condições salubres e respeite o ser humano que está realizando aquela função.

Estamos vivenciando um alto índice de desemprego em nosso país. Com isso, vieram a miséria a fome e por consequência o aumento acelerado da violência em todos os âmbitos sociais.

O que pensar? o que fazer? Como fazer para resolver essa questão social?

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

- 1 Por que a autora do texto 2 fala em culturas e não cultura?
- 2 O texto 1 afirma que a cultura é dinâmica. Escreva pelo menos 3 exemplos que mostrem que a cultura é dinâmica.
- 3 Constantemente ouvimos as expressões “Fulano é culto” ou “Fulano é inculto”. Após a leitura e reflexão dos textos propostos, você concorda com essas expressões? Por quê?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

O **preconceito** é um conceito ou uma opinião previamente concebida sem um exame crítico e geralmente está associado a sentimento hostil. A medida que a sociedade brasileira foi se construindo foi também desenvolvendo em seu seio formas de preconceito contra indivíduos ou grupos sociais. Refletindo sobre isso, o que considera pernicioso em nossa cultura? O que precisa mudar? Como criar as condições para essa mudança? Bata um papo com seus colegas e professor e faça uma produção em forma de texto, mural, virtual, poesia, ou outra forma de expressão criativa sobre a temática e sobre suas conclusões.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Analisando o que você aprendeu sobre cultura agora pense no lugar onde você mora. O que nos torna parecidos com os demais? O que nos torna diferentes? Como as pessoas realizam suas comemorações coletivas? Como se relacionam com o sagrado? Quais realizações culturais comunitárias? Há artefatos característicos dessa região?

Produza um texto falando sobre os aspectos culturais do seu lugar. Mãos à obra, esse é o momento de refletir sobre os elementos culturais que o constituem como sujeito.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

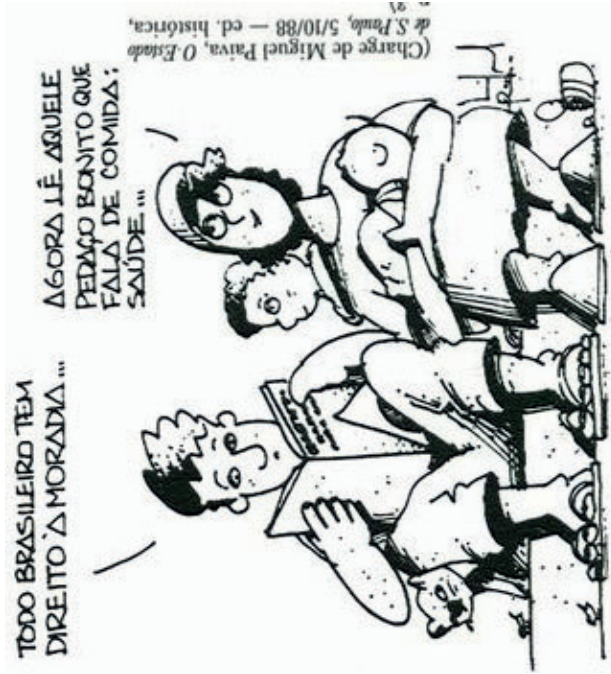
Grêmios Estudantil da Escola	Democracia	A relação entre Grêmios Estudantil e Democracia
<ul style="list-style-type: none">Na sua escola tem Grêmios Estudantil?Como se deu a escolha desses representantes?Quais as ações do Grêmios?Você se sente representado?	<ul style="list-style-type: none">O que é democracia?Cite uma ação que envolve democracia?Cite situações na escola que são democráticas?	<ul style="list-style-type: none">Exemplifique momentos e situações que o Grêmios atuou de forma democrática.Qual a importância desses momentos/situações democráticas?Cite momento/situações de atuação do Grêmios que não foram democráticas.Qual o significado/resultados desses momentos antidemocráticos?

8 AUTOAVALIAÇÃO

- 1 Após o estudo desse tema relevante, o que você define sobre democracia e a importância do esclarecimento desse conhecimento para a população?
- 2 Você sentiu necessidade de pesquisar mais sobre o assunto?
- 3 Você gostou do assunto da trilha?
- 4 Conseguiu realizar todas as atividades da trilha?

- As democracias são diversificadas, refletindo a vida política, social e cultural de cada país. As democracias baseiam-se em princípios fundamentais e não em práticas uniformes.
- Os cidadãos numa democracia não têm apenas direitos, têm o dever de participar no sistema político que, por seu lado, protege os seus direitos e as suas liberdades.
- As sociedades democráticas estão empenhadas nos valores da tolerância, da cooperação e do compromisso. As democracias reconhecem que chegar a um consenso requer compromisso e que isto nem sempre é realizável. Nas palavras de Mahatma Gandhi, "a intolância é em si uma forma de violência e um obstáculo ao desenvolvimento do verdadeiro espírito democrático".

Fonte: Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Princípios da Democracia. Disponível em: <http://www.embaixada-americana.org.br/democracia/what.htm>. Acesso em abr 2012.



Fonte: Jornal Veredas.

Considerando os conceitos do texto e a indagação da imagem acima, aplique seu conhecimento adquirido para responder às questões do quadro a seguir.

1 PONTO DE ENCONTRO

Você gosta de arte? Quais? Das músicas de ninar aos grandes shows com artistas famosos, alguma coisa nos chama a atenção. O teatro tem seu encanto, a literatura, o cinema, também. Vamos conhecer agora o que está por trás das produções culturais? A que interesses atenderam e atendem atualmente? Vamos lá!

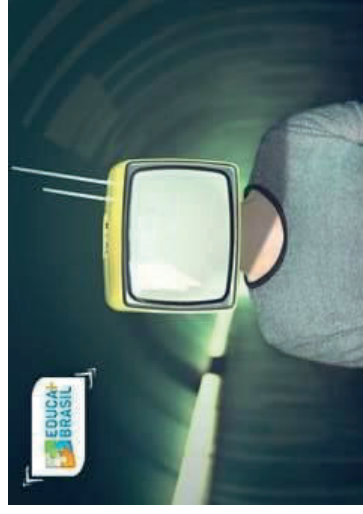
2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você gosta de música? De que tipo? E de filmes? De que artistas você lembra o nome? Você já foi ao teatro? Você seria capaz de listar 5 títulos de músicas de que você gosta e de pelo menos dois filmes a que você já assistiu? E caso já tenha assistido a um espetáculo teatral, qual era o nome da peça?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Texto 1

O que é Indústria Cultural? Produções artísticas e culturais padronizadas e massificadas fazem parte do conceito



O **conceito de indústria cultural** foi desenvolvido por Theodor Adorno e Max Horkheimer no final do século XIX e início do século XX. Os estudiosos analisaram os impactos dos avanços tecnológicos proporcionados pela Revolução Industrial e o capitalismo no mundo das artes.

O que é Indústria Cultural?

O conceito desenvolvido por **Adorno e Horkheimer** se refere à ideia de produção em massa, comum nas fábricas e indústrias, que passou a ser adaptada à produção artística. É uma nova concepção de se fazer arte e cultura, utilizando-se técnicas do sistema capitalista.

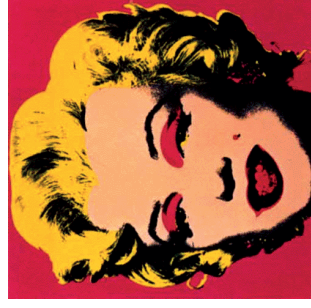
Dessa maneira, músicas, filmes, espetáculos e outras obras, são desenvolvidos sob a lógica de produção em massa. Há um pensamento dominante que passa a influenciar o modo como os artistas produzem e como os telespectadores consomem a cultura. Nesse conceito, um quadro ou uma música são reproduzidos de forma padronizada, mesmo que possuam cores e estilos diferentes.

Segundo os autores, o **objetivo da indústria cultural** é o lucro e manutenção do pensamento dominante. Assim, a cultura passa a ser uma massa de manobra da população, que precisa ser mantida presa na ideologia dominante.

Origem da Indústria Cultural

Os sociólogos alemães Adorno e Horkheimer escreveram o livro “Dialética do esclarecimento”, cujo um dos capítulos aborda a noção de Indústria Cultural, no ano de 1944. Nesse período, o mundo testemunhava a consolidação dos regimes totalitários, como o Nazismo. Os próprios estudiosos precisaram se refugiar em outros países.

Todo esse cenário político influenciou os intelectuais a refletir **como a cultura também pode ser utilizada para legitimar determinados interesses**. Os autores acreditam que a Indústria Cultural trata as pessoas como simples consumidores, acríticos, que são definidos a partir dos produtos consumidos, incluindo a produção artística.



7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Texto 2 O que é a democracia?

Democracia vem da palavra grega “demos” que significa povo. Nas democracias, é o povo quem detém o poder soberano sobre o poder legislativo e o executivo.

Embora existam pequenas diferenças nas várias democracias, certos princípios e práticas distinguem o governo democrático de outras formas de governo.

- Democracia é o governo no qual o poder e a responsabilidade cívica são exercidos por todos os cidadãos, diretamente ou através dos seus representantes livremente eleitos.
- Democracia é um conjunto de princípios e práticas que protegem a liberdade humana; é a institucionalização da liberdade.
- A democracia baseia-se nos princípios do governo da maioria associados aos direitos individuais e das minorias. Todas as democracias, embora respeitem a vontade da maioria, protegem escrupulosamente os direitos fundamentais dos indivíduos e das minorias.
- As democracias protegem de governos centrais muito poderosos e fazem a descentralização do governo a nível regional e local, entendendo que o governo local deve ser tão acessível e receptivo às pessoas quanto possível.
- As democracias entendem que uma das suas principais funções é proteger direitos humanos fundamentais como a liberdade de expressão e de religião; o direito a proteção legal igual; e a oportunidade de organizar e participar plenamente na vida política, económica e cultural da sociedade.
- As democracias conduzem regularmente eleições livres e justas, abertas a todos os cidadãos. As eleições numa democracia não podem ser fachadas atrás das quais se escondem ditadores ou um partido único, mas verdadeiras competições pelo apoio do povo.
- A democracia sujeita os governos ao Estado de Direito e assegura que todos os cidadãos recebam a mesma proteção legal e que os seus direitos sejam protegidos pelo sistema judiciário.

- 2 Em qual contexto surge a ideia de direita x esquerda?
- 3 Quais eram os ideais que a direita e a esquerda defendiam quando da sua idealização? Você acha que hoje ainda se aplica? Justifique a sua resposta.
- 4 Você acha que somente se posicionar de um lado político (esquerda ou direita) é suficiente pra resolver a complexidade dos problemas de um país?
- 5 O que você entendeu da expressão *polarização política*?
- 6 A polarização política tem gerado muitos conflitos, isso se dá devido a intolerância e falta de um diálogo respeitoso. Qual a sua opinião sobre isso?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA ●●●●●●●●

Agora é a sua vez de colocar a sua criatividade pra fora. Deixe brilhar sua genialidade e se expresse de forma artística. Leia o poema de Ferreira Gullar, reflita, se inspire e faça um desenho, uma paródia, um acróstico ou um poema que demonstre sua compreensão e opinião.

Texto 1 Não há vagas – Ferreira Gullar

O preço do feijão não cabe no poema.
 O preço do arroz não cabe no poema.
 Não cabem no poema o gás a luz o telefone a sonegação do leite da carne do açúcar do pão
 O funcionário público não cabe no poema com seu salário de fome sua vida fechada em arquivos.

Como não cabe no poema o operário que esmerila seu dia de aço e carvão nas oficinas escuras - porque o poema, senhores, está fechado: "não há vagas"
 Só cabe no poema o homem sem estômago a mulher de nuvens a fruta sem preço
 O poema, senhores, não fede nem cheira

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MJA00TK0Mw/> Acesso em: 30 mai 2021.

Nesse sentido, a Indústria Cultural define os produtos culturais, a sua quantidade e o tipo a ser consumido. Ela se encontra a serviço das classes dominantes, por isso ela é gerenciada de acordo com as suas necessidades e interesses. Assim, é promovido um padrão no qual as manifestações culturais devem se adequar para fazerem sucesso.

Características da Indústria Cultural

Nesse cenário, a indústria cultural passa a ser um **mecanismo de controle dos indivíduos**. A sua imposição acontece de cima para baixo e tem como objetivo padronizar, homogeneizar e fortalecer os valores capitalistas de consumo perante as grandes massas. Para isso, a própria indústria trabalha em prol da alienação das pessoas. Através dela é possível homogeneizar os gostos e interesses pessoais para que os produtos sejam consumidos sem uma reflexão a seu respeito.

Características da indústria cultural:

- O lucro é a sua finalidade
- Padronização dos gostos e interesses dos consumidores
- Massificação dos produtos
- Produtos fáceis de serem consumidos
- Homogeneização dos produtos (filmes, músicas, novelas, peças, etc são semelhantes e, por isso, acabam fazendo sucesso).

Escola de Frankfurt

A Escola de Frankfurt foi um espaço de debate criado por cientistas sociais que buscavam debater diferentes questões da sociedade. Eles estudavam novas possibilidades que explicassem o desenvolvimento social da época, visto que acreditavam que a teoria marxista tradicional não dava conta de explicar o cenário das sociedades capitalistas no século XX.

Os pesquisadores, autores e sociólogos da Escola de Frankfurt criaram a Teoria Crítica, com base na ideologia marxista. Além de ser uma oposição ao Iluminismo, a Teoria Crítica revelava o direcionamento das críticas da Escola de Frankfurt a uma ordem política e econômica do mundo.

Indústria Cultural no Brasil

Apesar do conceito ter sido desenvolvido no século passado, ele ainda pode ser aplicado na atualidade. A consolidação da indústria cultural no Brasil aconteceu de forma tardia. Durante a década de 1970 vários pesquisadores passaram a se interessar pelo tema e estudar os seus desdobramentos no país. Aqui a televisão e a sua influência na sociedade brasileira estiveram presente em diversos estudos, inclusive empíricos.

Trazendo para uma realidade mais recente, pode-se falar da internet e das redes sociais como novos sujeitos da comunicação na atualidade. O fenômeno das *Fake News* — notícias falsas — é um bom exemplo de como a comunicação, a depender do modo como seja utilizada, pode ser prejudicial à sociedade. Outro fator interessante é notar as características da produção artística em massa na cultura brasileira. Na música, por exemplo, é possível notar o surgimento de novos cantores, com trabalhos que apresentam batidas e melodias semelhantes.

Gabriela Silva. O que é Indústria Cultural? *Educa Mais Brasil*. Disponível em: <https://www.educamais-brasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-industria-cultural>.

Texto 2

Indústria Cultural

O termo **Indústria Cultural** (do alemão, *Kulturindustrie*) foi desenvolvido pelos intelectuais da Escola de Frankfurt, especialmente Max Horkheimer (1895–1973) e Theodor Adorno (1903–1969).

A expressão surgiu na década de 1940, no livro “Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos”, escrito pelos autores citados acima em 1942 e publicado em 1972.

Conceito e Principais Características

O termo designa o fazer cultural e artístico sob a lógica da produção industrial capitalista.

Possui como corolários o lucro acima de tudo e a idealização de produtos adaptados para consumo das massas.

Vale destacar a influência marxista desta interpretação, a qual pressupõe a economia enquanto “mola propulsora” da realidade social.

Na Indústria Cultural, se fabricam ilusões padronizadas e extraídas

acredita Karnal. “É um problema quando eu apenas adjetivo, quando saio da capacidade discursiva e retórica de ouvir”, completa, enfatizando a importância do debate para própria capacidade de raciocinar. “Nós devemos sempre debater, mas quando alguém arregalar os olhos, gesticular bravamente, salivar, afaste-se lentamente e concorde, porque nunca devemos tocar tambor para maluco dançar. Agora se não for isso, se alguém estiver expressando sua opinião, discuta com essa pessoa, mas lembre que não dá para salvar todo mundo da sua própria ignorância”, comenta.

Disponível em: https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2016/07/noticias/regiao/564817-intolerancia-politica-o-desafio-de-conviver-com-opinioes-divergentes.html Acessado em: 30 mai 2021

5 RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Agora você será desafiado a responder a algumas questões sobre o que você viu até agora. As discussões feitas nas aulas podem te ajudar muito, mas caso queira, você pode pesquisar em outras fontes também.

É importante lembrar que não existe apenas uma resposta correta e muito menos uma resposta perfeita, então use suas palavras e reflexões. Lembre-se que a construção de seu conhecimento requer dedicação e leva tempo. Dedique-se!

1 Reflita na charge abaixo e faça as suas considerações:



Fonte: Tribuna da Internet.

vistos como inimigos, o diálogo não é incentivado— ou mesmo é conde-
nado – e transgredir as regras parece justificável.

Quem procura se manter fora desses dois grupos, apresentando
outras visões e ideias, ou mesmo quem defende que ambos os lados
têm suas falhas e virtudes, é tratado como “isento”. As alternativas que
fogem às duas apresentadas acabam sendo invalidadas.

[...]

A polarização crescente é promovida por aqueles que se favorecem
dela. Políticos, partidos e grupos mais extremistas se alimentam do des-
contentamento e da intolerância para ganhar mais apoio a suas ideias.
Afinal, **medidas extremas** têm maior chance de aceitação quando se vê
o outro grupo como um inimigo perigoso que é preciso eliminar, ao invés
de um concorrente no debate.

Além disso, quanto pior o “inimigo” parece, mais soa justificável
quebrar regras. Não à toa, um estudo mostrou que a polarização favorece
a ascensão de líderes populistas “iliberais”, ou seja, que têm pouco apreço
às normas democráticas e às limitações de poder.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-polarizacao/> Acesso em: 30 mai. 2021.

Texto 4

Intolerância política: o desafio de conviver com as divergências

[...]

As plataformas e aplicativos de redes sociais na Internet se trans-
formaram em um dos principais fronts de discussão entre grupos oposi-
tos. Mas nem sempre as discussões se fixam na troca de ideias, na expo-
sição de argumentos, e não são raras as vezes em que viram mera troca
de insultos. “As pessoas não discutem, elas adjetivam. No momento em
que elas dizem ‘petralha’ ou ‘coxinha’ elas pararam e interromperam o
fluxo racional, elas negaram ao outro a capacidade de ser (...)” Atrás de
uma pessoa que não tolera sua opinião política, esbraveja e baba, existe
alguém que sente um temor imenso que seu mundo, ou o que ele ima-
gina que seja seu mundo, desabe”, reflete o historiador Leandro Karnal,
professor Doutor na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Classificar alguém com um adjetivo ou substantivo que se torna
uma ofensa é uma tentativa de isolar esta pessoa e impedir o diálogo,

do manancial cultural e artístico. Estas se mercantilizam sob o aspecto de
produtos culturais voltados para obter lucro.

Além disso, tem o intuito de reproduzir os interesses das classes
dominantes, legitimando-as e perpetuando-as socialmente.

Assim, ao submeter os consumidores à lógica da Indústria Cultural,
a classe dominante promove a alienação nas dominadas. Como resultado,
torna os dominados incapazes de elaborar um pensamento crítico que
impeça a reprodução ideológica do sistema capitalista.

Por outro lado, o aperfeiçoamento tecnológico da Indústria Cultural
permitiu que se perpetuasse o desejo de posse pela renovação técnico-
científica. Ademais, qualquer comportamento desviante das necessidades
do consumo é combatido e tratado como anormal pela Indústria Cultural.

A cultura popular e erudita são simplificadas e falsificadas para se
transformarem em produtos consumíveis.

Isso provoca a decadência das formas mais originais e criativas de
fazer cultura e arte.

Indústria Cultural e Cultura de Massa



Figura 1. Quem estimula mais o cérebro: a televisão ou o livro?

Inicialmente, devemos salientar que a Indústria Cultural e os meios
de comunicação em massa, bem como as ferramentas de propaganda
(publicidade, marketing), são inseparáveis e indistintos.

Serão estes veículos e ferramentas os responsáveis pela criação e manutenção da crença de “liberdade individual”. Livre de qualquer padronização, eles proporcionam o sentimento de satisfação pelo consumo, como se a felicidade pudesse ser comprada.

Na maioria das vezes, os produtos adquiridos não fornecem o que prometem (alegria, sucesso, juventude). Assim, eles iludem facilmente o consumidor, prendendo-o num ciclo vicioso de conformismo.

Aspectos Positivos da Indústria Cultural

Nem tudo é negativo na ação capitalista da Indústria Cultural. Sob este respeito, Walter Benjamin (1892–1940) acredita que esta seja também uma via de democratização para a arte. Para ele, os mesmos mecanismos que alienam, são capazes de levar cultura para um número maior de pessoas. Além disso, permite a empreitada não comercial, já que possibilita o acesso às ferramentas para a produção cultural.

Já Theodor Adorno e Max Horkheimer, afirmavam que a Indústria Cultural atuava como formadora das mentalidades. Contudo, não eram utilizadas de modo esclarecedor, o que também é uma possibilidade virtual deste sistema.

Se a Indústria Cultural foi a principal responsável pela alienação promovida pela destituição da arte de seu papel transformador, por outro lado, ela pode ser ela a única capaz de difundir e ressignificar a arte enquanto fator de transformação social.

Juliana Bezerra. Indústria Cultural. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/industria-cultural/>.

4 EXPLORANDO A TRILHA

- 1 Nos textos 1 e 2, os autores apresentam suas considerações sobre a questão da indústria cultural. Quais são os pontos comuns entre eles? Anote em seu caderno.
- 2 Pesquise os significados das palavras desconhecidas dos textos.
- 3 Identifique no texto as características da indústria cultural.

Texto 2 Ideologia Política

[...]

Ao longo do século XX, a palavra “ideologia” foi utilizada para designar conjuntos de ideias e crenças que norteavam a sociedade.

Com o fim do poder da religião na sociedade, era preciso empregar outro artifício que desse coesão e sentido à existência ao ser humano.

Por isso, várias ideias políticas ganharam força e se institucionalizaram como o fascismo e o comunismo, usando os mesmos métodos das religiões como o culto ao líder.

Desta maneira, a ideologia política é o conjunto de ideias que orienta o pensamento e as atitudes do indivíduo perante a sociedade.

[...]

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-ideologia/>. Acesso em: 30 mai 2021.

Texto 3 O que é polarização e por que ela é prejudicial à democracia?

Na política, o significado estrito de polarização é simplesmente a divisão de uma sociedade em dois polos a respeito de um determinado tema. Porém, essa palavra tem sido usada de um modo mais negativo: polarização é como chamamos a **disputa entre dois grupos** que não dialogam entre si, que se fecham em suas convicções e não estão dispostos ao diálogo.

[...]

Por meio da democracia, não seria necessário usar a força para chegar ao poder: a disputa não aconteceria por meio da violência, mas pela discussão de ideias e apresentação de propostas para melhorar a vida de todos. Quem convencesse mais cidadãos e conseguisse mais votos chegaria aos postos de comando.

Não é à toa que a democracia vai muito além do voto. Como apontam Steven Levitsky e Daniel Ziblatt no best-seller “Como as democracias morrem”, ela requer **respeito a regras comuns, reconhecimento da legitimidade dos adversários** (ou seja, tratá-los como competidores legítimos dentro de uma disputa igualitária), **tolerância e diálogo**.

O excesso de polarização compromete todos esses quesitos. Em uma sociedade concentrada em dois lados radicalizados, adversários são

Após analisar as imagens, responda em seu caderno:

- Qual o assunto em comum que liga todas as imagens?
- É possível fazer alguma associação desse tema com o nosso país?

4 EXPLORANDO A TRILHA

Leia os textos de 1 a 4:

Texto 1

Quadro comparativo

VALORES		As preferências apontadas pelos brasileiros em assuntos relacionados ao comportamento e à economia	
TENDÊNCIAS DE ESQUERDA		TENDÊNCIAS DE DIREITA	
67	Governo deve ser o maior responsável por investir para a economia crescer	67	Empresas privadas devem ser as maiores responsáveis por investir
58	É bom que atue com força na economia para evitar abusos das empresas	31	Quanto menos atrapalhar a competição entre as empresas, melhor
57	Governo deve ajudar as grandes nacionais que corram risco de falência	34	Governo não deve ajudar as grandes que corram risco de falência
54	Mais protegem os trabalhadores do que atrapalham as empresas	34	Mais atrapalham as empresas do que protegem os trabalhadores
47	Quanto mais benefícios do governo eu tiver, melhor estará minha vida	47	Quanto menos eu depender do governo, melhor estará minha vida
43	É preferível pagar mais e receber serviços gratuitos de educação e saúde	49	É preferível pagar menos e contratar educação e saúde particulares

NO COMPORTAMENTO

12	Acreditar em Deus não necessariamente torna uma pessoa melhor	87	Acreditar em Deus torna as pessoas melhores
15	Uso não deve ser proibido, pois é o usuário que sofre com as consequências	83	Deve ser proibido, pois toda a sociedade sofre com as consequências
26	Aqueles que cometem crimes devem ser reeducados	72	Aqueles que cometem crimes devem ser punidos como adultos
34	A maior causa da criminalidade é a falta de oportunidades iguais para todos	63	A maior causa da criminalidade é a maldade das pessoas
49	Não cabe, mesmo que a pessoa tenha cometido um crime grave	47	É a melhor punição para indivíduos que cometem crimes graves
49	São importantes para defender os interesses dos trabalhadores	45	Servem mais para fazer política do que para defender trabalhadores
65	Boa parte está ligada à falta de oportunidades iguais	32	Boa parte está ligada à preguiça de pessoas que não querem trabalhar
68	Posse deve ser proibida, pois representa ameaça às outras pessoas	30	Posse legalizada deveria ser um direito do cidadão para se defender
67	Pobres que migram contribuem com o desenvolvimento e a cultura	25	Pobres que migram acabam criando problemas para a cidade
67	Deve ser aceito por toda a sociedade	25	Deve ser desencorajado por toda a sociedade

Fonte: Pesquisa Datafolha em 28 e 29 de novembro, com 4.557 entrevistados em 194 municípios; margem de erro de 2 pontos

Disponível em: <https://fermandonogueiracosta.wordpress.com/2010/02/27/direita-e-esquerda-raoes-e-significados-de-uma-distincao-politica/>. Acesso em: 30 mai 2021

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Após realizar a leitura dos textos 1 e 2 responda às questões propostas:

- (UEM PR/2014) Ao lado de outros produtos da Indústria Cultural, o cinema, com sua linguagem aparentemente acessível e com sua facilidade de distribuição e de exposição ao grande público, desempenhou papel importante como instrumento de divulgação ideológica. Sobre a relação do cinema com o contexto político-social, assinale o que for correto.
 - O cineasta Sergei Eisenstein não se restringia a contar histórias em seus filmes, preferindo usar a montagem de forma mais metafórica do que narrativa, evocando conceitos nas mentes dos espectadores.
 - Após a deposição de Benito Mussolini, a vertente cinematográfica do neorealismo italiano prosseguiu produzindo filmes que estimulavam a veneração do povo pelo antigo líder, exaltando, assim, a figura do ditador fascista.
 - Benito Mussolini criou, em Roma, o Cinecittá, um dos maiores estúdios cinematográficos do mundo, para produzir filmes que visavam a entreter o público, ao mesmo tempo em que promovia os valores do regime fascista.
 - Com a queda da censura, a política e a crítica social, marcas do Cinema Novo, voltaram a ser tema de filmes brasileiros, como em *Eles não usam black-tie*, de Leon Hirszman, que ganhou o Leão de Ouro no Festival de Veneza.
 - Durante a Segunda Guerra Mundial, o Serviço Público de Informações de Guerra para o Cinema, nos Estados Unidos, orientava as produções cinematográficas para a exaltação do esforço de guerra.

- 2 Sobre o fenômeno da indústria cultural, assinale o que for correto.
- A cultura, matéria-prima da indústria cultural, é vista tanto como instrumento da livre-expressão e do conhecimento quanto como produto permutável por dinheiro e consumível como qualquer outro.
 - A indústria cultural inclui manifestações artísticas como a pintura e a escultura.
 - A economia de mercado e a sociedade de consumo foram condições fundamentais para o surgimento da indústria cultural.
 - A expressão foi cunhada pelos teóricos da escola de Frankfurt, em referência à produção de cultura de massa.

3 (UEL PR/2009) Leia os Textos V e VI.

Texto V

Eis aqui, portanto, o princípio de quando se decidiu fazer o homem, e quando se buscou o que devia entrar na carne do homem.

Havia alimentos de todos os tipos. Os animais ensinaram o caminhar. E moendo então as espigas amarelas e as espigas brancas, Ixmucaná fez nove bebidas, e estas provieram da força do homem. Isto fizeram os progenitores, Tepeu e Gucumatz, assim chamados.

A seguir decidiram sobre a criação e formação de nossa primeira mãe e pai. De milho amarelo e de milho branco foi feita sua carne; de massa de milho foram feitos seus braços e as pernas do homem. Únicamente massa de milho entrou na carne de nossos pais.

(Adaptado: SUESS, P. Popol Vuh: Mito dos Quiché da Guatemala sobre sua origem do milho e a criação do mundo. In: A conquista espiritual da América Espanhola: 200 documentos – Século XVI. Petrópolis: Vozes, 1992, p. 32-33.)

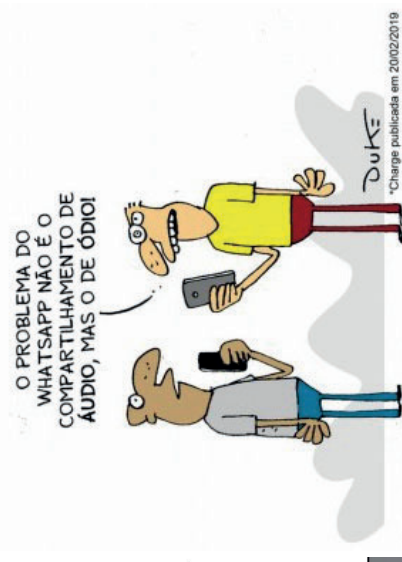
Direita e esquerda também têm a ver com questões éticas e culturais. Avanços na legislação em direitos civis e temas como o casamento LGBT e legalização das drogas e aborto são vistas como bandeiras da esquerda, com a direita assumindo a defesa da família tradicional. No que nos faz perceber que esses conceitos são mais flexíveis hoje em dia.

A Polarização das últimas eleições causou muita discussões e brigas familiares nas redes sociais: você realmente entende o significado de ser de direita ou esquerda?

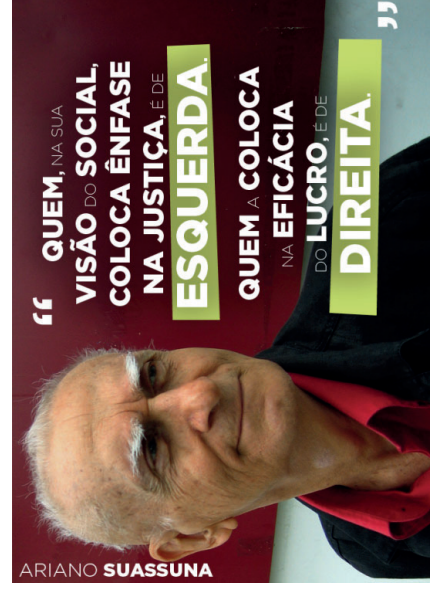
3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA



Autor: Duke, 2010.



Autor: Duke, 2019.



Fonte: Política em imagens.

Dentro dessa visão, ser de esquerda presumiria lutar pelos direitos dos trabalhadores e da população mais pobre. Já a direita representaria uma visão mais conservadora, ligada a um comportamento tradicional, que busca manter o poder da elite e promover o bem estar individual.

Com o passar do tempo, as duas expressões passaram a ser usadas em outros contextos. Atualmente, por exemplo, os partidários que se colocam contra as ações do regime vigente (oposição) seriam entendidos como “de esquerda” e os defensores do governo em vigência (situação) seriam a ala “de direita”. Embora os dois lados realizem reformas, uma diferença seria que a esquerda busca promover a justiça social enquanto a direita trabalha pela liberdade individual.

Após a queda do Muro de Berlim (1989), que pôs fim a Guerra Fria, um novo cenário político se abriu. Por isso, hoje, as palavras ‘esquerda’ e ‘direita’ parecem não dar conta da diversidade política do século 21.

No Brasil, essa divisão se fortaleceu no período da Ditadura Militar, onde quem apoiou o golpe dos militares era considerado da direita, e quem defendia a instauração de um regime socialista baseado nas ideias de Karl Marx, de esquerda. Com o tempo, outras divisões apareceram dentro de cada uma dessas ideologias. Hoje, os partidos de direita abrangem conservadores, democratas-cristãos, liberais e nacionalistas, e ainda o nazismo e fascismo na chamada extrema direita.

Na esquerda, temos os social-democratas, progressistas, socialistas democráticos e ambientalistas. Na extrema-esquerda temos movimentos simultaneamente igualitários e autoritários, como movimentos operários e comunistas pelo fim da propriedade privada. Há ainda posição de “centro”. Esse pensamento consegue defender o capitalismo sem deixar de se preocupar com o lado social. Em teoria, a política de centro prega mais tolerância e equilíbrio na sociedade. No entanto, ela pode estar mais alinhada com a política de esquerda ou de direita. A origem desse termo vem da Roma Antiga, que o descreve na frase: “*In medianis*” (a virtude está no meio).

Texto VI

“Se você é o que você come, e consome comida industrializada, você é milho”, escreveu Michael Pollan no livro *O Dilema do Onívoro*, lançado este ano no Brasil. Ele estima que 25% da comida industrializada nos EUA contenha milho de alguma forma: do refrigerante, passando pelo Ketchup, até as batatas fritas de uma importante cadeia de fast food – isso se não contarmos vacas e galinhas que são alimentadas quase exclusivamente com o grão.

O milho foi escolhido como bola da vez devido ao seu baixo preço de mercado e também porque os EUA produzem mais da metade do milho distribuído no mundo.

(Adaptado: BURGOS, P. Show do milho: milho na comida agora vira combustível. Super Interessante. Edição 247, 15 dez. 2007, p. 33.)

De acordo com a crítica à “indústria cultural”, na sociedade capitalista avançada, a produção e a reprodução da cultura se realizam sob a égide da padronização e da racionalidade técnica.

No contexto dessa crítica, considerando o fast food como produto cultural, é correto afirmar:

- a) O consumo dos produtos da indústria do fast food e a satisfação dos novos hábitos alimentares contribuem com a emancipação humana.
- b) A homogeneização dos hábitos alimentares reflete a inserção crítica dos indivíduos na cultura de massa.
- c) A racionalidade técnica e a padronização dos valores alimentares permitem ampliar as condições de liberdade e de autonomia dos cidadãos.
- d) A massificação dos produtos alimentares sob os ditames do mercado corresponde à efetiva democratização da sociedade.
- e) A padronização dos hábitos e valores alimentares obedece aos ditames da lógica material da sociedade industrializada.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Agora escolha uma das expressões artísticas com a seguinte temática: “Saúde é prevenção, em tempos de pandemia, todo cuidado é pouco”. Organize os personagens, o roteiro, o enredo, o cenário, para qual público é direcionado, qual o custo do projeto cultural, qual o valor do ingresso, será no teatro, na TV, em via pública, terá a participação do governo ou não.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Após observar as imagens 1 e 2 dos dois textos, faça uma reflexão. Depois escreva um texto de 10 linhas respondendo ao seguinte questionamento:

Quem estimula mais o cérebro: a televisão ou o livro?

8 AUTOAVALIAÇÃO

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

como esta matriz posiciona as ideologias clarifica a ação política e organiza o debate das ideias. Este conceito antitético faz parte de um conjunto de dicotomias que ajudam a caracterizar as várias áreas do saber. Os sistemas políticos democráticos e pluripartidários da atualidade continuam a ser organizados numa espécie de linha sociológica horizontal que opõe a esquerda e a direita.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Direita e Esquerda: entenda o que cada um significa

Saiba os conceitos e entenda qual é sua ideologia política

Nas eleições de 2018, o Brasil assistiu a uma onda de debates agressivos, especialmente nas redes sociais, que se dividiam em dois lados: os de esquerda e os de direita, associadas pela maioria aos partidos PT, PDT e PSOL, e PSL, PSDB e Avante respectivamente. Definir um posicionamento político apenas pelo viés partidário pode ser uma armadilha repleta de clichês, já que essa divisão não reflete a complexidade e contradições da sociedade. O fato é que não existe um consenso quanto a uma definição comum e única de esquerda e direita. Existem “várias esquerdas e direitas”. Isso porque esses conceitos são associados a uma ampla variedade de pensamentos políticos.

As ideologias “esquerda” e “direita” foram criadas durante as assembleias na França do século XVIII. Nessa época, a burguesia procurava, com o apoio da população - especialmente os “sans-culotte”, diminuir os poderes da nobreza e do clero. Era a primeira fase da Revolução Francesa (1789–1799).

Com a Assembleia Nacional Constituinte montada para criar a nova Constituição, as classes mais ricas não gostaram da participação das mais pobres, e preferiram não se misturar, sentando separadas, do lado direito. Por isso, o lado esquerdo foi associado à luta pelos direitos dos trabalhadores, e o direito ao conservadorismo e à elite francesa.

Debate político entre esquerda e direita

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Agora que já foi plantada uma semente no jardim da sua vida, você aceitou cuidar bem dela, durante todo o percurso que se iniciou. Vamos continuar a regar para que haja uma boa germinação, um crescimento saudável, uma floração linda maravilhosa, excelentes frutos e uma colheita perfeita e satisfatória. Daremos continuidade na nossa caminhada pelo conhecimento. É com a mesma alegria, confiança e grande otimismo, que continuamos todos juntos de mãos dadas, nós e vocês em uma perfeita sintonia. Continuo afirmando, vocês, alunos, são os verdadeiros heróis e heroínas que continuam equilibrando todos os desafios da vida adulta e estudando. Afinal, não é nada fácil, pois temos que superar dificuldades em um caminho ainda mais cheio de incertezas, mas com muita esperança de um futuro melhor. Então vamos lá.

Esquerda-Direita: uma dicotomia atual ou anacrônica?

A partir da Revolução Francesa, a dicotomia esquerda-direita domina a referência interpretativa das ideologias. Ser de *esquerda* ou ser de *direita* invoca valores que fazem parte da afirmação política dos indivíduos e dos partidos. Apesar das críticas, a díade permanece atual e necessária no discurso político-ideológico.

A dicotomia esquerda-direita continua, mais de dois séculos depois, a ser utilizada na linguagem política. Qual o motivo? Será apenas um suporte descritivo ou uma matriz conceitual que se tornou indispensável em ambiente democrático?

A objetividade descritiva da dicotomia tem facilitado a identificação da pessoa e do grupo face à sociedade em que se encontra. A forma objetiva

Influência da mídia na vida social

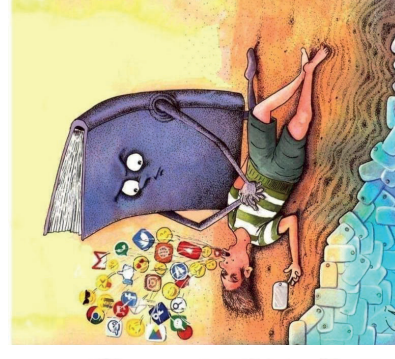
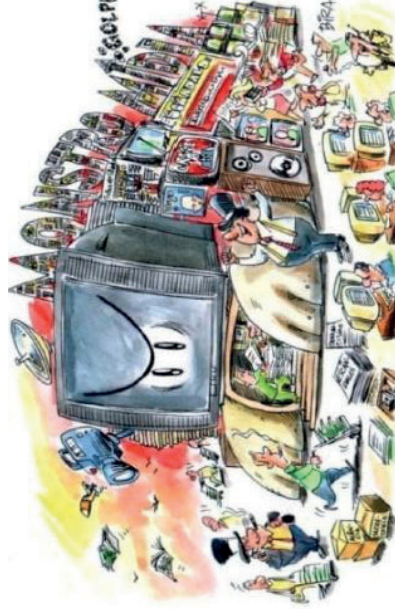
1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Vamos continuar nossos estudos? Que bom que chegamos até aqui! Na trilha anterior você viu que há um pensamento dominante que influencia o modo como os artistas produzem e como os telespectadores consomem a cultura. Vamos continuar falando sobre a mídia, sua influência na vida social e os valores por ela veiculados. Bons estudos.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A fabricação de ilusões padronizadas para obtenção do lucro é uma das características da Cultura de Massa. Quais ilusões padronizadas você consegue identificar por meio do rádio, televisão e da internet?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA



Diante do que estudou até agora, o que a leitura dessas imagens te diz? Escreva sobre suas percepções em seu **caderno**.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1

Brasil lidera pesquisa de preocupação com concentração na mídia

Os brasileiros se mostram preocupados com a concentração dos meios de comunicação nas mãos de um “pequeno número de grandes empresas do setor privado”, revelou uma pesquisa de opinião sobre liberdade de imprensa feita em 14 países.

A sondagem – encomendada pelo Serviço Mundial da BBC e feita pelas empresas de pesquisa GlobeScan e Synovate – avaliou a opinião de 11.344 pessoas por meio de um questionário. Segundo o levantamento, 80% dos brasileiros se mostram preocupados com a propriedade das companhias de mídia e acreditam que esse controle pode levar à “exposição das visões políticas” de seus donos no noticiário.

Entrevistados de outros países também compartilham da mesma opinião, como no México (76%), nos Estados Unidos (74%) e na Grã-Bretanha (71%). A sondagem mostrou, no entanto, que ao mesmo tempo em que são os mais preocupados com o controle e a concentração privada na mídia, os brasileiros também fazem a pior avaliação sobre o desempenho dos meios de comunicação financiados pelo governo.

Nessa parte do questionário foi considerada a opinião das pessoas em relação à “honestidade” e à “precisão” com que os órgãos de comunicação, públicos e privados, tratam a notícia.

De acordo com o estudo, 43% dos entrevistados acreditam que a cobertura do noticiário pelos órgãos públicos brasileiros é “pobre”; 32%, mediana; e 25% dizem que ela é “boa”.

Em contrapartida, os brasileiros tiveram uma opinião mais positiva quando foram indagados sobre o desempenho das empresas privadas: 37% acreditam que elas fazem um “bom” trabalho, 38% afirmam que ela é mediana e 25% dizem que sua atuação é “pobre”.

Voz

Os brasileiros também se mostraram os mais interessados em participar do processo de decisão sobre o que é noticiado: 74% dos entrevistados disseram que gostariam de “ser ouvidos” na escolha das notícias.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora chegou a hora de você usar sua criatividade para produzir um texto reflexivo abordando tudo que você aprendeu até aqui sobre o tema política. Que tal fazer uma redação, ou um mapa mental, talvez um cordele, uma poesia, ou outro que você tenha mais facilidade de expor seu conhecimento? Seja criativo!

8 AUTOAVALIAÇÃO

- 1** Você teve dificuldade para compreender alguma etapa do assunto? Se sim, você tirou a dúvida com seu professor?
- 2** Qual parte da trilha você mais se identificou?
- 3** Como você avalia sua aprendizagem?

Saiba que você pode contar com a gente pra continuar avançando.

Vamos juntos?

5 RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Tudo bem até aqui? Então vamos praticar um pouco o que foi construído até aqui, topa?

- 1 Diferencie os conceitos de poder despótico e poder político.
- 2 Você já conhecia a história da origem da política?
- 3 Você acha que todos nós somos seres políticos? Justifique sua resposta.
- 4 Você acha possível fazer política de forma justa e honesta? Por quê?
- 5 O que você acha dos jovens na política?
- 6 Analise a charge abaixo e comente em suas palavras.



Autor: Quino.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Para continuação desse trajeto, eu te desafio a explorar a sua capacidade crítica e criativa para criar um discurso, a partir dos seus ideais e percepção da sociedade em que você está inserido. Imagine que você terá a oportunidade de falar dos sonhos e das necessidades de sua comunidade para milhares de pessoas em uma oportunidade única... Já imaginou? Então mãos à obra! Nos represente!

Nessa pergunta, em seguida vieram os mexicanos, com 63%. Os russos, com 29%, foram os entrevistados que se mostraram menos interessados em influenciar na escolha do que é noticiado.

A pesquisa ainda avaliou que os brasileiros parecem “divididos” sobre a questão da liberdade de imprensa e estabilidade social. Enquanto 52% opinaram que a liberdade para informar os fatos de forma honesta e verdadeira é importante para garantir uma “sociedade justa” – mesmo que isto implique em “debates desagradáveis ou eferescências sociais” –, outros 48% acreditam que “a harmonia e a paz social são mais importantes” e, portanto, o eventual controle do que é noticiado seria aceitável para o “bem comum”.

Curiosamente, avalia o relatório, a Venezuela foi um dos países cuja população mais priorizou a liberdade de imprensa em detrimento da estabilidade social (64%).

Entre todos os pesquisados, os americanos (70%), britânicos (67%) e alemães (67%) foram os que mais opinaram a favor da liberdade de imprensa como instrumento para garantir uma sociedade justa.

A pesquisa ouviu os entrevistados entre os dias 1º de outubro e 21 de novembro. A Oceania foi o único continente não incluído no levantamento. Na América Latina, o estudo foi realizado no Brasil, no México e na Venezuela.

Disponível em: http://www.bbc.co.uk/portuguese/reponte/tbc/story/200712/071207_brasilimprensa_fp.shtml, consulta em dezembro de 2012.

Texto 2

Relatório pede controle da mídia britânica

Comissão que investigou abusos da imprensa sugere instância com poder de multar veículos; proposta racha governo. Recomendação agora vai para o Parlamento; primeiro-ministro se coloca contra, mas vice-premiê dá apoio

Em relatório divulgado ontem, a comissão oficial que investigou o escândalo de grampos ilegais da imprensa britânica pediu a criação, por lei, de um órgão independente para regular os veículos de comunicação no país.

O chamado inquérito Leveson foi motivado pela revelação de que o tabloide dominical "News of the World", do magnata Rupert Murdoch, interceptou ligações de pessoas comuns e celebridades para fazer reportagens. A imprensa britânica não se subordina a nenhuma lei desde o século 17.

O relatório chama de ineficaz o órgão de autorregulação atual, a Press Complaints Commission (comissão de queixas sobre a imprensa). Segundo o texto, o órgão protege os veículos de comunicação e não dá andamento às reclamações que recebe.

O primeiro-ministro David Cameron, do Partido Conservador, indicou ao Parlamento que é contra a criação de uma lei a respeito do assunto principal proposta do inquérito, que durou 16 meses.

"Devemos ter cautela com qualquer tipo de legislação que tenha o potencial de afetar a liberdade de expressão e de imprensa", disse.

Seu vice-premiê, o liberal-democrata Nick Clegg, e o líder da oposição, o trabalhista Ed Miliband, apoiaram o relatório. O Parlamento terá que decidir se ele será ou não implementado.

O lordes Leveson, que conduziu o caso, fez duras críticas à mídia britânica. "Houve diversas vezes em que, à procura de histórias, partes da imprensa agiriam como se seu próprio código, escrito por eles mesmos, simplesmente não existisse. Isso causou sofrimento e, eventualmente, arrasou a vida de pessoas inocentes, cujos direitos e liberdades foram desprezados", afirmou Leveson.

O caso que deu início ao inquérito foi o da garota Milly Dowler, que desapareceu em março de 2002 e teve o corpo encontrado após seis meses.

Nesse intervalo, repórteres do "NoW" invadiram a caixa postal do telefone celular dela e apagaram diversas mensagens, dando esperança à família e à polícia de que a menina poderia estar viva.

O juiz defendeu que os integrantes do futuro órgão sejam escolhidos em um "processo claro e aberto" e se opôs à participação de editores.

"Com editores no conselho, a indústria continuaria corrigindo o seu próprio dever de casa", disse.

Segundo o relatório, o órgão poderia "intervir em casos de abuso", mas "protegendo integralmente a liberdade de expressão". Seus integrantes teriam o poder de impor punições e multas aos veículos cujo comportamento for considerado abusivo.

descobrir-se diferentes dos animais. Essa descoberta leva a perceber que viverão melhor se viverem em comunidade, dividindo os trabalhos e as tarefas. Organizados em comunidades, colocam-se sob a proteção dos deuses de quem receberam as leis e as orientações para o governo.

Pouco a pouco, porém, descobre que sua vida possui problemas e exige soluções que somente eles podem enfrentar e encontrar. Mantendo a piedade pelos deuses, entretanto, criam leis e instituições propriamente humanas, dando origem à comunidade política propriamente dita. É a teoria política defendida pelos sofistas. Nessa concepção, o desenvolvimento das técnicas e dos costumes leva a convenções entre os humanos para a vida em comunidade sob leis. **A convenção funda a política.**

III. As teorias que afirmam que a política decorre da Natureza e que a Cidade existe por natureza. Os humanos são, por natureza, diferentes dos animais, porque são dotados do logos, isto é, da palavra como fala e pensamento. Por serem dotados da palavra, são naturalmente sociais ou, como diz Aristóteles, são **animais políticos**. Não é preciso buscar nos deuses, nas leis ou nas técnicas a origem da Cidade: basta conhecer a natureza humana para nela encontrar a causa da política. Os humanos, falantes e pensantes, são seres de comunicação e é essa a causa da vida em comunidade ou da vida política. Nessa concepção, **a Natureza funda a política.**

Na primeira teoria, a política é o remédio que a razão encontra para a perda da felicidade da comunidade originária. Na segunda, a política resulta do desenvolvimento das técnicas e dos costumes, sendo uma convenção humana. Na terceira, enfim, a política define a própria essência do homem, e a Cidade é considerada uma instituição natural. Enquanto as duas primeiras reelaboram racionalmente as explicações míticas, a terceira parte diretamente da definição da natureza humana.

Marilena Chauí, *Convite a Filosofia*.

Origem da vida política

Entre as explicações sobre a origem da vida política, três foram as principais e as mais duradouras:

I. As inspiradas no mito das Idades do Homem ou da Idade de Ouro. Esse mito recebeu inúmeras versões, mas, em suas linhas gerais, narra sempre o mesmo: no princípio, durante a Idade de Ouro, os seres humanos viviam na companhia dos deuses, nasciam diretamente da terra e já adultos, eram imortais e felizes, sua vida transcorria em paz e harmonia, sem necessidade de leis e governo. Em cada versão, a perda da Idade de Ouro é narrada de modo diverso, porém, em todas, a narrativa relata uma queda dos humanos, que são afastados dos deuses, tornam-se mortais, vivem isoladamente pelas florestas, sem vestuário, moradia, alimentação segura, sempre ameaçados pelas feras e intempéries. Pouco a pouco, descobrem o fogo: passam a cozer os alimentos e a trabalhar os metais, constroem cabanas, tecem o vestuário, fabricam armas para a caça e proteção contra animais ferozes, formam famílias. A última idade é a Idade do Ferro, em geral descrita como a era dos homens organizados em grupos, fazendo guerra entre si. Para cessar o estado de guerra, os deuses fazem nascer um homem eminente, que redigirá as primeiras leis e criará o governo. Nasce a política com a figura do legislador, enviado pelos deuses.

Com variantes, esse mito será usado na Grécia por Platão e, em Roma, por Cícero, para simbolizar a origem da política através das leis e da figura do legislador. Leis e legislador garantem a origem racional da vida política, a obra da razão sendo a ordem, a harmonia e a concórdia entre os humanos sob a forma da Cidade. **A razão funda a política.**

II. As inspiradas pela obra do poeta grego Hesíodo, *O trabalho e os dias*. Agora, a origem da vida política vincula-se à doação do fogo aos homens, feita pelo semideus Prometeu. Graças ao fogo, os humanos podem trabalhar os metais, cozer os alimentos, fabricar utensílios e sobretudo

Racha no governo

A resistência do premiê Cameron abriu uma divisão na aliança que governa o Reino Unido desde maio de 2010, entre os conservadores e os liberal-democratas.

Numa atitude incomum no Parlamento britânico, o vice-premiê Clegg pediu a palavra para contestar o discurso de Cameron sobre o caso.

“Uma imprensa livre não significa uma imprensa que seja livre para perseguir pessoas inocentes ou abusar de famílias de luto”, disse.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/81015-relatorio-pede-controlar-da-midia-britanica.shtml> e http://www.bbc.co.uk/portuguese/reponte/bbc/story/2007/12/071207_brasilimprensa_fp.shtml, consulta em dezembro de 2012.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Dialogando sobre os textos:

- 1 De acordo com o texto, explique por que os brasileiros se mostram preocupados com a concentração das companhias de mídia. Você concorda com a maioria dos brasileiros pesquisados? Por quê?
- 2 Em se tratando de “honestidade” e “precisão” com que as notícias são tratadas, os brasileiros veem diferença entre os meios de comunicação públicos e privados? Dê sua opinião sobre o assunto.
- 3 Leia também o texto 2, pesquise sobre o que é liberdade de imprensa e escreva um texto sobre a temática.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Agora que estamos chegando ao fim desse percurso, que tal você nos mostrar uma síntese do que você aprendeu? De forma criativa expresse suas ideias acerca do tema através de um poema, pintura, vídeo, charge, meme ou outra forma que você escolher. Sei que você é criativo e estamos aguardando a socialização das produções. A seguir, estão duas poesias para te inspirar.

Vou Te Excluir do Meu Orkut

Ewerton Assunção

Sei que os anos vão passando
 E eu amando mais você
 Dedicando sempre um
 Amor sem fim
 Bons momentos de paixão e de felicidade
 E eu sempre acreditei
 Que o seu amor era verdade...
 Você sempre jurou a mim eterno amor
 Que um dia casaria comigo e seria feliz
 Mas você mentiu
 E vi que estava errado

Um dia vi você sair com ex-namorado...

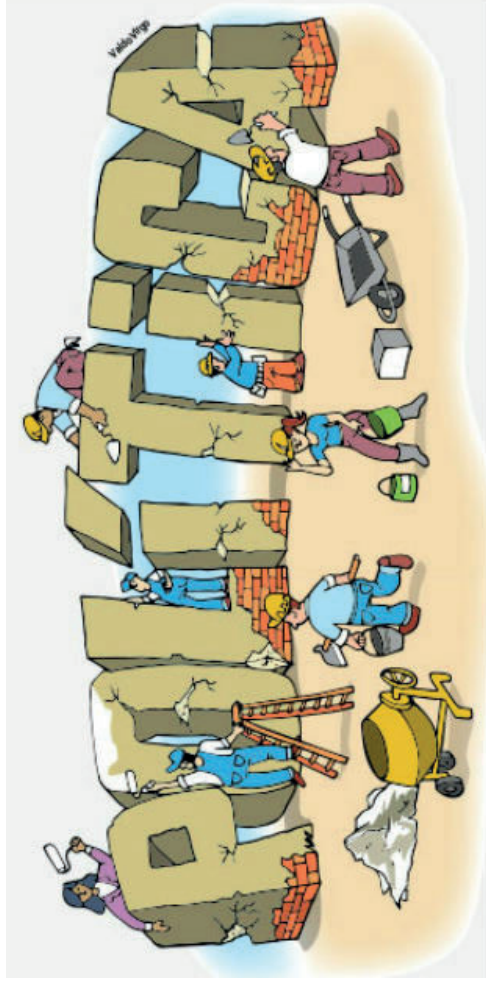
Eu vou te deletar
 Te excluir do meu Orkut
 Eu vou te bloquear no MSN
 Não me mande mais Scraps, nem e-mails
 Powerpoint
 Me exclua também e adicione ele...(4x)

Admirável Chip Novo

Pitty

Pane no sistema, alguém me desconfigurou
 Aonde estão meus olhos de robô?
 Eu não sabia, eu não tinha percebido
 Eu sempre achei que era vivo
 Parafuso e fluido em lugar de articulação
 Até achava que aqui batia um coração
 Nada é orgânico, é tudo programado
 E eu achando que tinha me libertado

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA



- 1 O que você entendeu da charge acima?
- 2 Você sabe algo sobre política?
- 3 O que é democracia?
- 4 Qual a sua opinião sobre ter consciência política?

Vamos saber mais sobre Política? Mas, antes, responda às perguntas acima no **caderno**.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Parabéns por ter chegado até aqui! Continue na trilha, tem muita coisa bacana para a gente discutir.

Política e Filosofia nasceram na mesma época. Por serem contemporâneas, diz-se que “a Filosofia é filha da *polis*” e muitos dos primeiros filósofos (os chamados pré-socráticos) foram chefes políticos e legisladores de suas cidades. Por sua origem, a Filosofia não cessou de refletir sobre o fenômeno político, elaborando teorias para explicar sua origem, sua finalidade e suas formas. A esses filósofos devemos a distinção entre poder despótico e poder político.

Diferentemente da Grécia Antiga onde vivia o filósofo, na qual os cidadãos podiam participar diretamente das decisões da cidade, a sociedade atual é composta por um número muito maior de pessoas e, conseqüentemente, de problemas e necessidades muito mais complexos.

Por isso, ao invés de votar diretamente em cada tema de interesse público, nas democracias modernas, nós votamos em **pessoas encarregadas da administração pública**. Essas pessoas se dispõem a representar nossas ideias e interesses, de forma que possamos participar indiretamente das decisões coletivas.

A forma mais comum de pensar a política é justamente a **atividade da gestão do Estado**, do orçamento público e das decisões coletivas. Quando pensamos em políticos, logo imaginamos os prefeitos, governadores, presidentes, deputados, senadores etc.

Segundo o filósofo francês Francis Wolff, estamos vivendo um período de desconfiância, o que pode levar à sensação de que é preciso **“limpar” a política**, o que favorece ideias e propostas autoritárias, de modo a colocar a democracia em risco.

O que significa viver em uma democracia?

Se a gente te perguntar agora o que define uma democracia ou o que é uma sociedade democrática, o que você nos responderia?

Ficou na dúvida? Politize.

REFERÊNCIAS

Blog do Enem: homem, um animal político: veja o pensamento de Aristóteles

Brasil Escola: política

Plenarinho: o que é Política?

Politize!: políticas Públicas, o que são e para que servem?

Senado Federal: “desinteresse por política ameaça a democracia”, diz filósofo francês

Mas lá vem eles novamente
E eu sei o que vão fazer: Reinstalar o sistema

Pense, fale, compre, beba

Leia, vote, não se esqueça

Use, seja, ouça, diga

Tenha, more, gaste e viva

Pense, fale, compre, beba

Leia, vote, não se esqueça

Use, seja, ouça, diga...

Não senhor, Sim senhor (2x)

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Escolha um meio de comunicação de massa, jornal, revista, rádio, tv, internet e procure perceber qual foi o tema mais debatido durante a semana. Escreva um texto sobre a importância e alcance desse meio de comunicação, confiabilidade, a notícia, a relevância dessa notícia para a sociedade. Pode ser um meio de comunicação local ou nacional.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**, afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

As origens da política

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Agora que já foi plantada uma semente no jardim da sua vida, você aceitou cuidar bem dela, durante todo o percurso que se iniciou. Vamos continuar a regar para que haja uma boa germinação, um crescimento saudável, uma floração linda maravilhosa, excelentes frutos e uma colheita perfeita e satisfatória. Daremos continuidade na nossa caminhada pelo conhecimento. É com a mesma alegria, confiança e grande otimismo, que vamos continuar todos juntos de mãos dadas, nós e vocês em uma perfeita sintonia. Continuo afirmando, vocês, alunos, são os verdadeiros heróis e heroínas que continuam equilibrando todos os desafios da vida adulta e estudando, afinal não é nada fácil, pois temos que superar dificuldades em um caminho ainda mais cheio de incertezas, mas com muita esperança de um futuro melhor. Então vamos lá.

O que é política?

Definir o que é **política**, assim como outras palavras como “amor” e “liberdade”, não é tarefa simples. Os significados de todas elas são abrangentes e subjetivos, dependendo do contexto e da opinião de quem as usa.

Mesmo assim, o exercício de definir o que essas palavras significam é útil para jogar luz sobre aspectos pouco falados e evitar equívocos. Portanto, entender o que é política é a chance de repensar seu significado e como ela está presente em nossas vidas.

A política e seus significados

Dos filósofos aos cientistas políticos, não foram poucos os que tentaram dizer o que é política. Para tornar mais fácil essa missão, vamos reunir e explicar alguns dos principais significados que a palavra assume em nossa sociedade atual, mas sem esquecer do passado.

A política como convivência

A palavra “política” é derivada do termo grego “*politikos*”, que designava os cidadãos que viviam na “*polis*”. “*Polis*”, por sua vez, era usada para se referir à cidade e também, em sentido mais abrangente, à sociedade organizada.

Onde quer que haja duas ou mais pessoas, haverá a necessidade de definir regras de convivência, limites de ação e deveres comuns. A política acontece justamente no ato de existir em conjunto.

Dessa forma, a origem da política remonta à **participação na comunidade**, à vida coletiva. Bem diferente do que se costuma pensar sobre a política como algo limitado aos políticos profissionais e longe do nosso cotidiano.

O filósofo grego Aristóteles definiu o ser humano como um **animal político**, ou seja, um ser que inconscientemente busca a vida em comunidade, porque suas necessidades materiais e emocionais só podem ser satisfeitas pela convivência com outras pessoas.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

E você já parou para pensar o que define uma ideologia?

Além disso, o animal político se diferencia dos outros bichos pela sua capacidade de se comunicar em nível complexo, diferentemente de outras espécies. Por meio da linguagem, o humano pode trocar ideias, imaginar o futuro e criar regras para compartilhar o mesmo espaço.

A política, para Aristóteles, começa no seio familiar, na convivência entre familiares, e depois se expande para o resto da sociedade. A não ser que você seja um eremita (um indivíduo que foge completamente do convívio social), **não conseguirá escapar da política**.

A administração do Estado

Se para Aristóteles o “*politiko*” era o cidadão que participava da vida pública, essa palavra tem outro sentido hoje em dia.